O USO DO QR CODE NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E NO CONHECIMENTO DAS ÁRVORES DO ARBORETO 500 ANOS

Daniel Pisaneschi BELETTI¹

Leni Meire Pereira Ribeiro LIMA²

Paulo Andreetto de MUZIO³

Elaine Aparecida RODRIGUES⁴

Luis Alberto BUCCI⁵

Esse trabalho teve por objetivo avaliar a implantação de um sistema interativo que promove aos visitantes do Arboreto 500 Anos, o acesso às informações das árvores na internet. O Arboreto foi implantado em 2000, ocupa um hectare e está situado no Parque Estadual Alberto Löfgren, São Paulo-SP. O local do plantio foi escolhido por seu potencial para recuperação de áreas alteradas e educação ambiental. Foram plantadas 24 espécies nativas, além da cerejeira-do-Himalaia, totalizando na época 500 mudas. Em 2017, foi revitalizado mediante replantios e acréscimo de mais 103 mudas e a substituição das cerejeiras por espécies frutíferas da Mata Atlântica, totalizando 46 espécies. Durante a revitalização, foram instaladas novas placas de sinalização contendo um QR Code para cada uma das 603 árvores. Esses códigos foram criados por meio de um sistema gerador disponível na internet. Sua leitura é feita através de câmeras de smartphone ou tablet que contenham aplicativo de decodificação. Para disponibilização dos conteúdos vinculados aos QR Codes foram desenvolvidas páginas na internet através da plataforma Wordpress®, contendo foto, nomes popular e científico, dados periódicos sobre o crescimento (diâmetro e altura) e quantificação do sequestro de carbono na biomassa vegetal de cada árvore. O uso deste sistema permitiu, por meio da aplicação de uma tecnologia acessível, a disponibilização de dados científicos sobre o Arboreto para um público mais amplo.

Palavras-chave: comunicação; sinalização; sequestro de carbono; uso público.

¹ Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), 6º semestre do curso de Desenho Industrial. Bolsista CIEE (danpisa@gmail.com).

² Instituto Florestal, Serviço de Comunicações Técnico-Científicas. Orientador.

³ Instituto Florestal, Serviço de Comunicações Técnico-Científicas.

⁴ Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, Instituto Florestal.

⁵ Instituto Florestal, Diretoria Geral.